

Por Rafael Bitencourt

Queiroga defende criação de dispositivos para impedir maior concentração econômica no setor

O governo busca um meio de enquadrar os planos de saúde que aproveitam brechas na regulação do setor para impor uma concentração de mercado e explorar nichos não alcançados pela fiscalização da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A avaliação é do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, que participou ontem de audiência pública da Comissão de Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados.

Queiroga chamou a atenção para o fato de que, há 20 anos, no momento de criação da ANS, o setor contava com cerca de 2 mil operadoras de plano de saúde e, hoje, são menos de 800. “Temos, no setor, uma concentração empresarial muito forte”, destacou.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 27.05.2021